



*Rubens Martins, militante do PDT, sai preso. Depois, foi solto*

## 84 | Advogado rasga Constituição

VAL SAMPAIO

O militante do PDT Rubens Martins não conseguiu conter a revolta sobre a decisão do TSE e rasgou um exemplar da Constituição na frente das câmeras de televisão e da multidão que se aglomerava na sala em frente ao plenário. Rubens é também advogado do partido e gritava indignado para as pessoas que festejavam adiantamente a vitória de Roriz. O militante caracterizou o resultado como mais um "cambalacho" arquitetado por Collor.

O chefe da segurança do TSE pediu para que Rubens Martins e os seus companheiros evitassem fazer qualquer tipo de declaração. O militante não atendeu ao pedido, o que provocou uma reação do chefe da segurança, que mandou os policiais presentes levarem o militante preso, por desacato à autoridade do Tribunal.

Rubens e o advogado Pena Marinho foram acompanhados por simpatizantes de Roriz, que

tantavam quebrar o cordão de cerca de 30 policiais. Durante todo o trajeto até o ônibus, nos fundos do TSE, Rubens permaneceu calado, quebrando o silêncio somente para reafirmar as acusações proferidas dentro do Tribunal. O militante acusou os ministros e o presidente Collor de corrupção. "Esses juízes são todos uns velhos. Como é que a partir de agora eu posso acreditar numa Constituição que ninguém respeita? Essa foi mais uma maracutaia armada", bradava Martins. Perguntado se não temia as consequências de seu ato, ele afirmou que nada estava fazendo de errado, e se lhe acontecesse alguma coisa, iria só confirmar que "a Constituição só serve para pobre e preto", acrescentou.

Apesar da grande confusão que o militante provocou, o TSE decidiu pedir o relaxamento da prisão, declarando minutos depois à imprensa que já havia comunicado ao policiamento que havia encarregado o advogado do PDT para soltar Martins.